



PCMG conclui investigação de latrocínio de idoso em Divinópolis

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu as investigações do latrocínio de um idoso, de 83 anos, ocorrido em 3 de junho deste ano, na Comunidade de Passagem, zona rural de Divinópolis, no Centro-Oeste do estado. Um suspeito, de 38 anos e vizinho da vítima, foi indiciado pelo crime e encontra-se preso.

Segundo o registro da ocorrência, a Polícia Militar foi acionada pelo filho da vítima, que encontrou o corpo do pai caído em uma gruta, a cerca de 10 metros de altura, no pasto da fazenda da família. Ele também relatou que o idoso tinha histórico de problemas cardíacos e frequentemente ia ao local para cuidar do gado.

Reviravolta no caso

Inicialmente, as circunstâncias da morte levaram a acreditar que se tratava de um acidente. No entanto, uma reviravolta no caso ocorreu quando familiares da vítima perceberam que quatro cabeças de gado haviam desaparecido no mesmo dia. Rastros de veículos próximo ao curral levantaram a suspeita de um possível furto.

Em coletiva de imprensa realizada na manhã desta terça-feira (11/7), o delegado Marco Antônio Noronha, responsável pelo inquérito policial, revelou que após levantamentos a PCMG descartou a hipótese de acidente e identificou a autoria do crime. "Durante a investigação, as suspeitas recaíram sobre um vizinho da vítima, de 38 anos, pois ele utilizou o veículo do idoso no dia do crime, fazendo-se passar por seu neto, e visitou dois potenciais compradores de gado, informando que os animais estavam prontos para entrega", disse.

Confissão

Presente na coletiva, o delegado regional em Divinópolis, Cleovaldo Pereira, informou que o investigado confessou o crime em depoimento. "Ele admitiu que sua intenção era furto dos animais da fazenda, mas foi descoberto pela vítima, resultando em um confronto. Sob alegação de autodefesa, o suspeito afirmou que o idoso o ameaçou com um objeto e ele reagiu aplicando-lhe uma rasteira, que resultou na morte da vítima. O corpo foi levado até uma gruta, a cerca de 500 metros do local", detalhou.

As investigações apontaram ainda que o crime foi premeditado, pois o suspeito já estava negociando 16 cabeças de gado pertencentes ao idoso, sem o seu consentimento.

Responsabilização

Após os indícios de autoria e materialidade, a PCMG solicitou a prisão temporária do investigado, que foi efetuada no dia 3 deste mês. O homem encontra-se atualmente no sistema prisional, à disposição da Justiça. O inquérito foi concluído nesta semana, com o indiciamento do suspeito pelo crime de roubo seguido de morte.